

novibet bônus de cadastro - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: novibet bônus de cadastro

h, tão estranho. Eu pensei que eles deveriam ter mais cuidado com estes sketches de qualquer maneira me foi dado um script vazado da nova – e final - série do Inside No 9 (8 maio 10pm) por isso eu suponho é meu dever como jornalista para vazá-lo publicamente a vazamento De todo modo vergonha estragar o seria mas isto faz parte dos trabalhos Não tenho prazer relatar este assunto!

Steve Stephen Smith, vestido de mulher: Ooh... estamos fazendo um crescente sentimento horrórico nesta ou numa farsa ridícula?

OoOh

Dia 25 de agosto de 1944: a libertação de Paris e a verdade por trás dela

No meio do sol e das celebrações selvagens do dia 25 de agosto de 1944, quando os alemães se renderam ao controle de Paris, Charles de Gaulle proclamou a cidade como tendo sido "libertada por si mesma", com "a ajuda e assistência de toda a França". A verdade não era tão nobre. De Gaulle queria representar "toda a França", mas era uma nação fracturada, sujeita a violentos choques desde 1789. Seu exército desmoronou diante de Hitler 1940, e a força francesa reconstituída que entrou triunfante Paris 1944 consistia uma divisão blindada inteiramente equipada e sob o comando operacional dos EUA.

Se alguém salvou Paris, foi Dwight D Eisenhower, comandante aliado, que cedeu à lobby de De Gaulle – Ike sendo um dos poucos que achava o General encantador – e concordou marchar sobre a cidade. A intenção original dos aliados após os desembarques no Dia D era contornar Paris, considerando-a irrelevante para a empurrada direção à Alemanha. No entanto, Paris não era irrelevante para o mundo. Ela transcendia a infeliz nação à qual pertencia, encarnando os sonhos, sexuais e artísticos, de inúmeros "wannabe Hemingways e Picassos". Essa tocha da liberdade, a Cidade da Luz, caiu nas mãos das forças das trevas, e havia uma nuvem literalmente escura sobre Paris 10 de junho de 1940, à medida que os alemães se aproximavam e o governo francês partia. A causa era fumaça de depósitos de combustível chamados, mas "a stillness da noite, o suave aroma de buganvílias misturado com gasolina apenas aumentou o sentido de iminente desastre".

Os personagens e as escolhas entre a colaboração e a resistência

O livro *Paris '44* conta a história da ocupação e da libertação, mas não se lê como história militar. Não há perigo de se perder logística. O livro se assemelha a alguma epopeia thriller, com personagens vivamente evocados todos algum lugar do espectro entre colaboração e resistência, vergonha e glória. No extremo da colaboração, temos o marechal Pétain, chefe da regime fantoche de Vichy, cujos valores conservadores – para ser gentil – foram simbolizados pela tranquila cidade termal que estava baseado. Aprendemos sobre os hábitos diários de Pétain: "Todas as manhãs de domingo às 11h15, ele ia à missa na igreja de São Luís, não tanto para rezar quanto para dar o exemplo." Seu cúmplice, Pierre Laval, usava uma gravata de seda branca por sorte; ele parecia "um mafioso de Chicago, bem como destacando as manchas de nicotina nos dentes".

Também no papel da desonra está o governador militar de Paris, o general Dietrich von Choltitz, descrito por seus captores como "um oficial alemão de cinema", o que eles queriam dizer que ele era gordo, usava monóculo e gritava alto. Mas ele não era o nazista mais monstruoso. No verão de 1944, ele sabia que o jogo estava acabado e, conforme sugere Bishop, ele merece algum

crédito por sua resposta relativamente restrita à insurreição da Resistência. Após a guerra, ele tentou reivindicar o crédito por ter salvado Paris da ira de Hitler. Ele havia supostamente desobedecido a uma ordem, enviada por telegrama do chefe, para incinerar a cidade ("Paris está chamando?"), mas isso provavelmente era apenas outro mito da libertação.

Os combatentes da resistência e a libertação de Paris

Os combatentes da Resistência foram extraordinariamente corajosos, geralmente jovens e, neste sendo Paris, glamourosos. O gaullista dedicado e campeão de tênis Jacques Chaban-Delmas seria posteriormente interpretado no cinema por um close lookalike, Alain Delon. Ele manteve 30 quartos, todos equipados com meios de saída rápida (escadas de serviço, clarabóias, etc.); sua regra no metrô era "entrar no compartimento no último momento e sair novamente justo quando as portas fechassem". E seguimos as aventuras emocionantes de Madeleine Riffaud, cuja beleza seria capturada após a guerra um esboço por Picasso e que se juntou à Resistência após ter seu bumbum chutado por um oficial alemão na estação de trem de Amiens.

Outro personagem recorrente é Hemingway, que, como um turista de guerra cumprimentador-jornalista, seguiu os aliados até Paris, libertando muito álcool pelo caminho. Ele continuava se encontrando com o "sutil" jovem GI, Jerry (ou JD) Salinger, que avançava com a máquina de escrever perto e Holden Caulfield evoluindo sua mente. Os dois se davam bem, mas, como Bishop observa, uma ideia de masculinidade estava cedendo a outra.

Que Bishop possa se afastar da guerra para algumas reflexões literárias é testemunho de sua confiança descontraída como escritor, e *Paris '44* é um maravilhoso livro: engraçado, emocionante, com um olho cinematográfico e nenhuma linha entediante nele.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: novibet bônus de cadastro

Palavras-chave: **novibet bônus de cadastro - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-23